



100

DICAS PARA O

TRADER



GUIA

completo

e definitivo

POR LEANDRO MARTINS

Volume 1 de 3



NOVA FUTURA
INVESTIMENTOS

O TRADER



NOVA FUTURA
INVESTIMENTOS

O trader (comerciante, em inglês) é um investidor do mercado financeiro que busca ganhar dinheiro com operações de curto prazo, aproveitando-se da movimentação dos mercados para comprar e vender ações, minicontratos ou outros ativos negociados na Bolsa de Valores. Ele é basicamente um “comerciante” de ativos.

Muitos almejam se tornar traders profissionais, afinal para ser tornar um trader não é preciso ter nenhuma formação específica e, uma vida sem chefe, sem horário prédefinido onde você pode trabalhar em sua casa, na praia, na beira da piscina ou de qualquer lugar do mundo e ainda ter a possibilidade de obter ganhos consistentes, é algo desejável para muitas pessoas. Além disso, para negociar ativos na Bolsa de Valores, é preciso apenas um computador e acesso à internet.

Porém, esse é um sonho que para muitos, acaba se tornando um pesadelo, pois “viver de trading” raramente é tão fácil quanto muitas pessoas fazem parecer que é. Por isso, é necessário muito estudo, dedicação e prática para poder abandonar sua carreira e se tornar um trader no mercado financeiro. Neste e-book, abordaremos 100 dicas e técnicas que podem te auxiliar a dar os primeiros passos em sua vida de trader.





1. OS GRÁFICOS DESCONTAM TUDO

Menos é mais! O trader precisa saber o que está acontecendo no cenário político, econômico interno e externo, qual a agenda do dia, quando sairá alguma notícia importante, a data de resultados corporativos, etc. Porém, mais importante

ainda é entender que o gráfico desconta tudo! Ou seja, o trader não deve se preocupar em ficar com milhares de telas abertas procurando notícias, mas sim saber quando elas ocorrerão para ficar atento aos próprios gráficos e à movimentação dos preços.

2. ESCOLHA DOS ATIVOS PARA DAY TRADE E SWING TRADE

É importante realizar uma seleção de ativos para não sair operando qualquer coisa e acabar se dando mal.

MELHORES ATIVOS PARA OPERAR DAY TRADE:

- Ações: VALE5 - PETR4 - ITUB4;
- Mini índice futuro;
- Mini dólar futuro;
- Opções (só aos extremamente experientes).

MOTIVOS:

- Menor spread;
- Menor manipulação;
- Pouco risco de leilão durante o pregão;
- Gráfico com candlestick de 1 minuto;
- Maior probabilidade de preenchimento do Gap de abertura.

MELHORES ATIVOS PARA OPERAR SWING TRADE:

- Ativos do Índice Ibovespa, salvo algumas exceções (procurar ativos de maior liquidez).

MOTIVOS

- Menor spread e menor manipulação (pela maior liquidez);
- Gráficos mais técnicos.

3. VEJA NO DÓLAR SEMPRE O GRÁFICO DO CHEIO

O dólar cheio possui maior liquidez em relação ao mini dólar, por isso seu gráfico possui menor incidência de falsos sinais. Assim, o ideal é olhar o gráfico do dólar cheio, mesmo para quem opera o mini, pois os dois ativos têm cotação muito próxima, mas o gráfico do cheio possui formações

mais técnicas, pela maior liquidez.

Uma analogia interessante é que o Dólar cheio é um carro e o mini dólar é um carrinho sendo puxado pelo carro principal, assim o carrinho (mini dólar) apresenta alguns movimentos falsos que o carro (dólar cheio) não apresenta.

4. DEFINA SUA ESTRATÉGIA

Defina qual estratégia melhor se adequa melhor ao seu perfil. Se você é mais arrojado e possui mais tempo para acompanhar os rápidos movimentos do mercado nos gráficos diários e ainda tem disposição e emocional para isso, você pode realizar operações de scalp ou de day trade, aquelas iniciadas e encerradas no mesmo dia e que podem durar segundos, minutos ou horas.

Agora se você não possui tempo nem disposição e nem emocional para isso, mas

quer montar uma carteira um pouco mais arrojada, pode partir para o swing trade. Isso não significa que esse tipo de operação não demandará acompanhamento diário, porém não é necessário passar horas em frente a tela procurando operações, mas sim alguns minutos para poder monitorar suas entradas e saídas.

Até mesmo o trader mais arrojado pode separar parte do capital e de seus lucros no day trade para montar uma carteira de swing trade.



5. ESCOLHA A ESCALA CORRETA

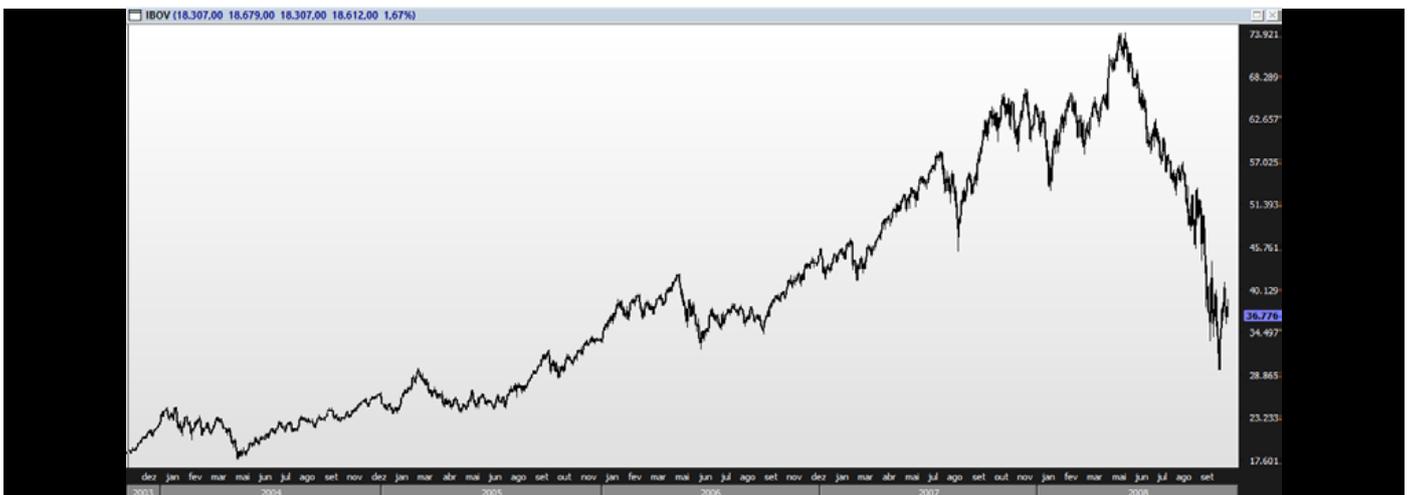
Existem 2 tipos de escalas: a aritmética e a logarítmica. A diferença básica entre as duas escalas é que a aritmética oscila linearmente, de forma nominal, enquanto a logarítmica oscila percentualmente.

A escala aritmética não é muito utilizada, pois apesar de ter sua aplicabilidade, não é tão eficiente: ela pode ser usada para prazos mais curtos quando o que importa é o preço nominal do ativo, como no caso de operações com contratos futuros, de índice e dólar, já que nesses casos o que importa é quantos pontos você ganhou ou perdeu em suas operações e não a variação percentual.

Já a logarítmica se destaca e é a mais recomendada e utilizada, pois, a formação de figuras e linhas de tendência nesse tipo de escala é mais técnica e visual. Os padrões de topos e fundos são mais uniformes, assim as análises de figuras e linhas de tendência são mais eficazes. Ou seja, apesar das particularidades de cada uma, geralmente optamos pela escala logarítmica, já que é a mais vantajosa graficamente.

Vejamos esse exemplo de um ativo em escala logarítmica e em seguida o mesmo ativo em escala aritmética:

ESCALA LOGARÍTMICA



ESCALA ARITMÉTICA



Só com este exemplo já podemos perceber que a escala logarítmica nos possibilitou o traçado de uma linha de tendência de alta, o que não foi possível

traçar na escala aritmética. Ou seja, a escala logarítmica nos possibilita realizar análises mais competentes dos gráficos dos ativos.

6. PREFIRA AS MENORES PERIODICIDADES

Caso o seu perfil seja de day trade, prefira operar com gráficos de 1 a 5 minutos, já se seu perfil é de Swing Trade, prefira o gráfico de 60 minutos ou o Diário.

Isso porque gráficos menores possibilitam o acompanhamento mais minucioso das operações e uma tomada de decisão mais

ágil, principalmente quando as operações não estão andando a favor.

Além disso, com o aumento do tempo gráfico, você pode perder a visualização de alguns GAP's que são formados em tempos gráficos menores e que poderiam auxiliar na tomada de decisão em algumas operações.



7. MELHORES HORÁRIOS PARA OPERAR

Outra dica muito importante é filtrar os horários para operar no day trade. Há alguns em que o mercado tem maior liquidez e volatilidade, o que pode auxiliar nas operações, aumentando o percentual de assertividade. Já em outros horários mais travados, de menor volume e volatilidade, vale a pena ficar de fora.

Seguindo este princípio, os melhores horários para operar no day trade seriam: das 10:00 às 12:00 e das 15:30 às 17:00.

Importa ressaltar que é válido verificar se esses são realmente os horários de maior assertividade de sua estratégia.



8. NÃO ESQUEÇA DO PASSADO

Não fique preso às últimas movimentações dos gráficos, procure sempre aplicar um

zoom out, visando encontrar suportes, resistência e GAP's anteriores.

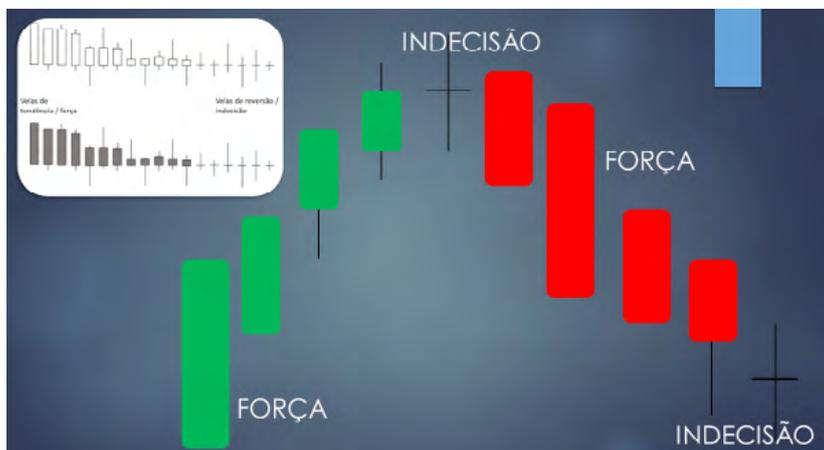
9. PARE DE QUERER ACHAR O OLHO DA MOSCA

Não queira acertar sempre os topos e fundos dos movimentos, procurando pegar as operações justamente no momento da reversão. Saiba que a tendência é sua amiga, inclusive operações a favor dela costumam deter menor risco. E se você conseguir pegar pelo menos parte de uma movimentação, maximizando seu lucro e limitando sua perda, já terá grande êxito.



10. CANDLES SÃO MAIS COMPLETOS E VISUAIS

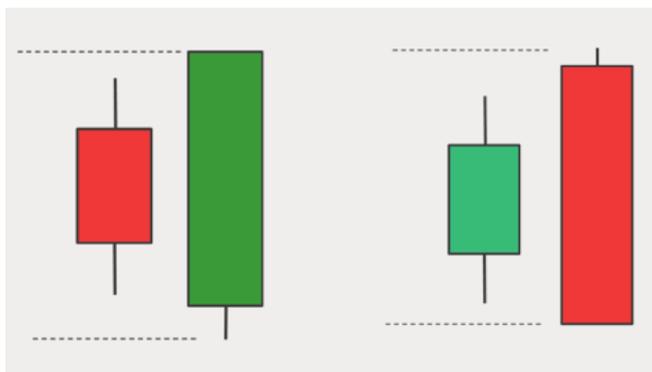
Prefira operar com gráfico de candlesticks. Eles costumam ser muito visuais, além de ser possível encontrar sinais psicológicos dos investidores em alguns padrões.



- Doji e suas variações são excelentes sinais de indecisão. Quando ocorrem após uma tendência e sua máxima ou mínima é rompida no próximo candle, pode ocorrer uma reversão do movimento anterior.

- Engolfos são ótimos sinais de força de compradores no caso de engolfos de alta e de força vendedora no caso de engolfos de baixa.





- A confirmação da reversão do candles, com o rompimento de sua máxima ou mínima no candle posterior é fundamental para ratificar a reversão.

11. RELEVÂNCIA DOS CANDLES

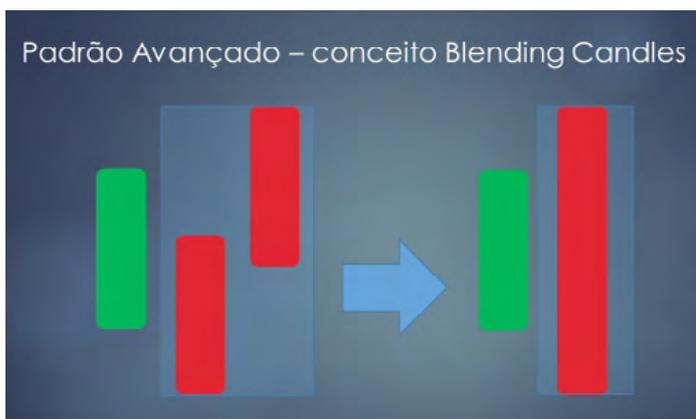
Os candles possuem maior relevância em tempos gráficos maiores.

NO DAY TRADE: **GRÁFICO DE 5MIN**

NO SWING TRADE: **GRÁFICO DIÁRIO.**

12. BLENDING CANDLES

A combinação de 2 candles, padrão mais avançado também podem indicar sinais importantes de reversão.



13. RESISTÊNCIAS ROMPIDAS VIRAM SUPORTES E VICE VERSA

Existe o chamado conceito de bipolaridade na Análise Técnica a que devemos ficar sempre atentos. Um suporte rompido vira uma resistência e uma resistência rompida vira um suporte.



18. AS FIGURAS ANTECIPAM OS INDICADORES

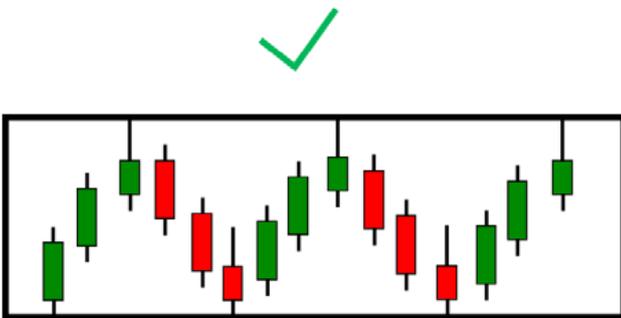
Os indicadores da Análise Técnica, por serem compostos por fórmulas matemáticas que analisam o passado, acabam sendo atrasados em relação à movimentação de

preços. Fato que não ocorre na formação de figuras, padrões que se repetem dentro do gráfico e que têm origem e são confirmados com a movimentação atual dos preços.

19. QUANTO MENOR A ALTURA DO RETÂNGULO MELHOR

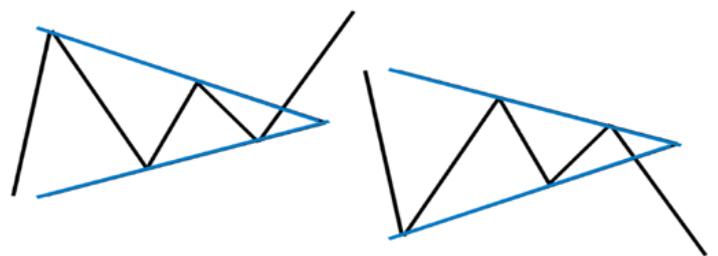
Os retângulos, formados por um nível de suporte e outro de resistência, onde o preço passa a rebater em seu interior, são mais interessantes quando há uma

distância menor entre a resistência e o suporte, já que assim há menor probabilidade de o preço romper “esticado” esse padrão.



20. TRIÂNGULOS SIMÉTRICOS SÃO EXCELENTES

Quando há a ocorrência de um triângulo, o preço sofre uma perda de volatilidade, assim, quando esse padrão é rompido, o rompimento costuma ser “descansado”. Por isso, esse é um padrão muito interessante. Além de costumar ter um rompimento descansado, o alvo dos triângulos, sendo projetado com a altura dele a partir do rompimento, costuma ser bastante interessante e com boa relação risco-ganho.

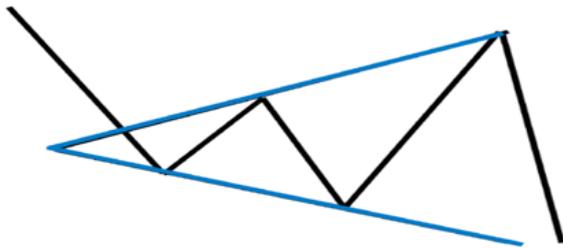


21. TRIÂNGULOS INVERTIDOS SÃO TERRÍVEIS

O contrário do triângulo simétrico e que costuma também ser um padrão mais raro, o triângulo invertido (também conhecido como alargamento ou mega fone), é um padrão onde há o aumento da volatilidade e conseqüentemente há falsos rompimentos de topos e fundos, por

serem rompimentos esticados.

Assim, não é indicado operar no rompimento deste padrão, a única forma de operar, quando identificamos o alargamento, é em seu interior.



22. BANDEIRAS SIMÉTRICAS DÃO O TIMING IDEAL



Há um consentimento em relação ao preço dos ativos que são refletidos nos gráficos: ele não sobe para sempre e não cai para sempre. Se movimenta em ziguezague. Sendo assim, a bandeira, outro padrão repetitivo nos gráficos, reflete muito bem essa movimentação. Sendo composta por um mastro e um movimento de correção na direção oposta ao mastro, a bandeira indica a continuidade do movimento do mastro, assim que rompida.

Mas vale ressaltar que este “descanso” da bandeira deve ter simetria em relação ao mastro. Simetria temporal e simetria em relação à altura do mastro, para ser um movimento saudável.

Pela simetria temporal, o número de candles deve ser igual ao número de candles



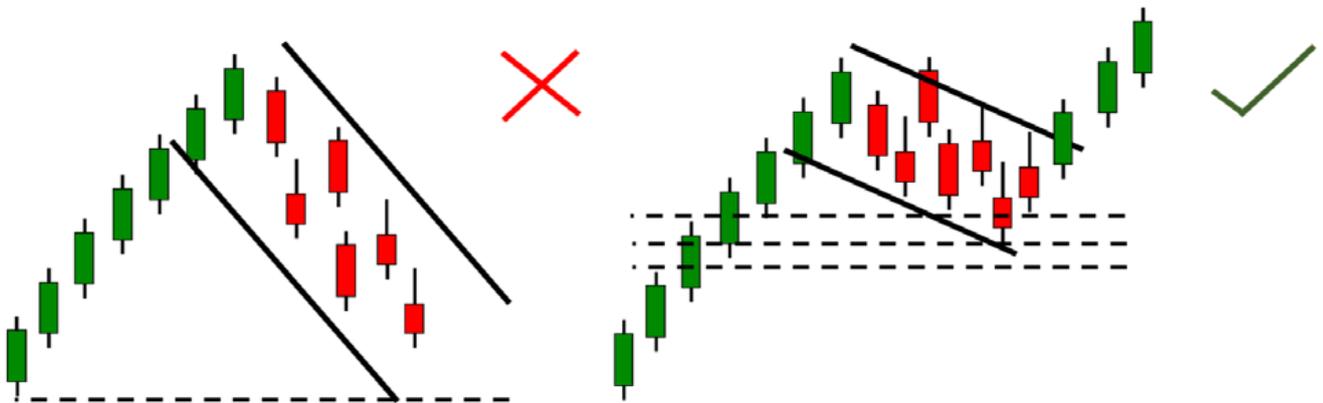
do mastro ou perto disso.

Pela simetria em relação à altura, a correção da bandeira não pode alcançar o início do mastro. Para isso, podemos utilizar a retração de Fibonacci e, se a bandeira respeitar uma correção até em média a retração de 50% de Fibonacci, será um descanso saudável.

SIMETRIA TEMPORAL:



SIMETRIA EM RELAÇÃO À ALTURA DA BANDEIRA:



23. DERIVAS

A deriva é uma figura bastante recorrente nos gráficos, mas que é frequentemente confundida com a bandeira. Mas vale ressaltar que são figuras totalmente distintas, apesar de conter certa semelhança na visualização.

Contudo, enquanto a bandeira é uma figura de descanso, a qual é composta por um

mastro e uma faixa de correção na direção oposta, e que quando confirmada indica a continuidade do movimento anterior, a deriva é uma figura que indica esgotamento da força, com um movimento de inércia na mesma direção do mastro e que indicará possível reversão ou pelo menos a correção do movimento anterior.

DERIVA



Carro a 100 por hora acaba a gasolina na subida, ele continua por inércia até começa a voltar para trás



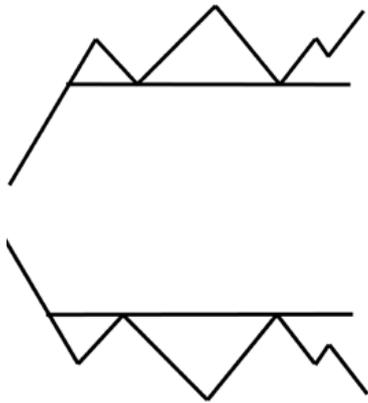
SINALIZA PERDA DA FORÇA DO MOVIMENTO, INDO POR INÉRCIA APÓS A PERDA DA VELOCIDADE



24. QUEBRA DO PADRÃO DO OCO TAMBÉM VALE OPERAÇÃO

O ombro-cabeça-ombro ou o ombro-cabeça-ombro invertido são importantes padrões de reversão. Mas a confirmação da reversão por esses padrões ocorre quando a linha pescoço é rompida.

Porém, há outro modo de operar essa figura: na quebra do padrão, ou seja, no rompimento da resistência ou do suporte do ombro direito, o que indicará a continuidade do movimento anterior, com alvo pelo menos até a região da altura da “cabeça”.



25. CUP AND HANDLE NO ALMOÇO

O horário de almoço é um horário no qual o mercado tende a ficar mais travado, com menor volume, já que os operadores vão almoçar.

Porém, quem opera esse horário pode ficar atento com uma figura que costuma

aparecer com frequência: o cup and handle.

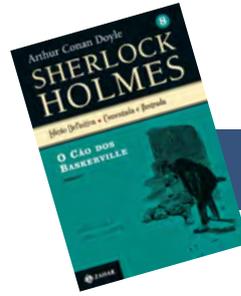
Para operar esta figura, esperamos o rompimento de sua resistência ou suporte, após a formação de um segundo fundo ou topo arredondado, menor que o primeiro.



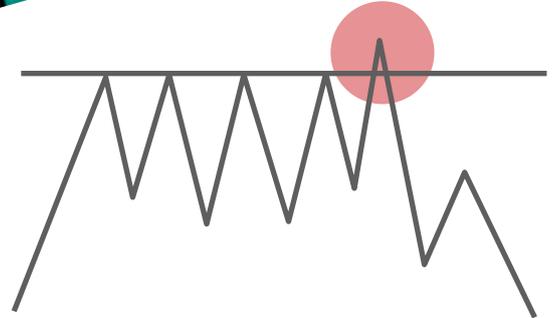
26. SINAL DOS CÃES

Outro padrão interessante e pouco conhecido é o sinal dos cães. Ele indica um falso rompimento de suporte ou resistência, pois o ativo fica apenas um período (geralmente 1 candle) acima da resistência ou abaixo do suporte e volta, indicando inclusive uma possível reversão do movimento.

Dizemos que esse ativo encontrou um “cão brabo” após essa região de resistência ou suporte, por isso não deu continuidade ao movimento a favor do rompimento, por isso o nome “sinal dos cães”.



SINAL DOS CÃES
ALEXANDER ELDER



27. BARR

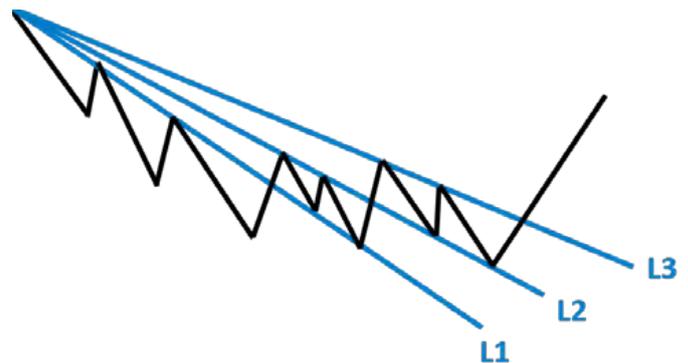
Figura avançada formada por um canal que é replicado 3 vezes, pois em um primeiro momento ele não quebra sua linha de tendência, mas sim sua paralela, replicando

o canal algumas vezes até que a linha de tendência é rompida, o que sinalizará a reversão da tendência. Este é um padrão raro, porém com alto índice de acerto.



28. PÁ DE VENTILADOR

Padrão que costuma aparecer quando uma tendência perde força. Assim, podemos traçar três linhas a partir de um mesmo ponto. O rompimento da última linha sinaliza de forma mais confiável que ocorrerá reversão da tendência original.

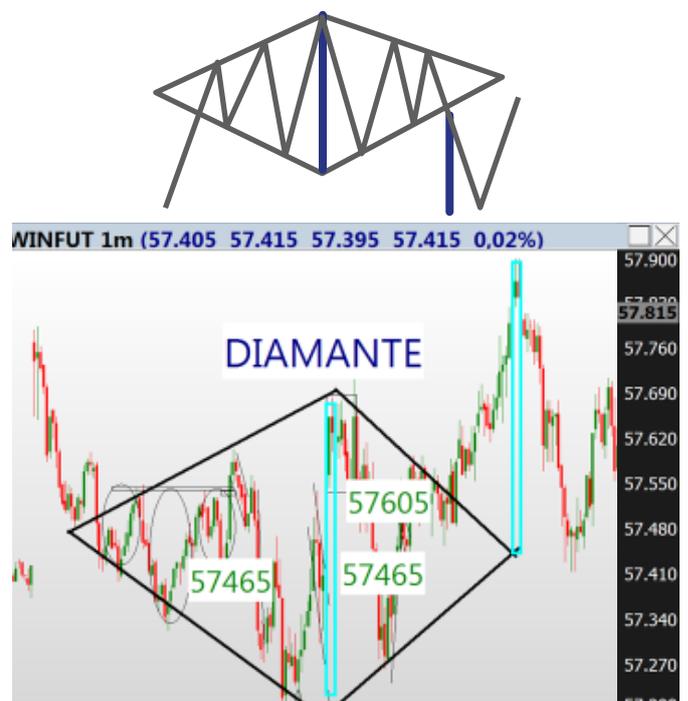


29. DIAMANTE NO DAY TRADE

A formação de triângulos invertidos (alargamentos) no day trade, principalmente no índice futuro, é muito comum. E, apesar dessa figura ser um padrão difícil de operar, por indicar sucessivos falsos rompimentos de topos e fundos, ela pode ser muito interessante. Isso porque é comum acontecer, após o alargamento, a formação de um triângulo simétrico, o que caracteriza uma figura chamada de diamante ou formação estrutural.

O modo de operar o diamante é similar ao triângulo simétrico, comprando ou vendendo no rompimento de uma das linhas de tendência, com alvo na replicação da altura do diamante.

FORMAÇÃO ESTRUTURAL (DIAMANTE)



30. GAPS

Os Gaps, aqueles “buracos” no preço, zona onde não houve negociação pois há um “pulo” no preço, são níveis bastante importantes no mercado pois o preço, ao se aproximar dessa região, tende a preenchê-la. Isso ocorre justamente por ser uma zona onde não costuma ter nenhuma barreira psicológica de preço e há ausência de ordens paradas, por isso o preço tende a preenchê-la com facilidade e rapidez.

No Swing Trade essa é uma zona importante a qual o preço tende a buscar, porém no Day Trade a atenção deve ser ainda maior, pois os ativos costumam apresentar GAPS na abertura do mercado diariamente e podemos utilizar esse “buraco” no preço a favor de nossas operações, já que é uma zona onde o preço tende a buscar e tende a preencher com facilidade.

No quesito “gap de abertura”, devemos ficar atentos pois há 2 tipos, um mais relevante e outro menos relevante.

O mais relevante é aquele onde não houve zona de negociação próxima, assim essa é uma região ainda mais forte por não ter memória psicológica de preço recente e pouca concentração de ordens paradas.

Mas há também outro tipo de gap de abertura, o qual é até mais comum e, apesar de não ter tanta significância quanto aquele onde não houve negociação próxima, também tem seu valor. Nesse segundo tipo de gap, há uma zona mais próxima de negociação no patamar do GAP, o que torna a região menos interessante no quesito memória de preço e ordens paradas, já que a chance de ter ordens paradas nesse patamar é maior, bem como a memória de preço.

2 TIPOS DE GAPS DE ABERTURA AÇÕES E MINI CONTRATOS



31. METADE DO GAP SEMPRE É UM ÓTIMO OBJETIVO

Já que os GAPS de abertura costumam ser zonas onde o preço tende a buscar com facilidade, é importante ressaltar que o preenchimento de 50% desse “buraco” no preço é um ótimo objetivo pois muitas vezes o preço encontra resistência ou suporte nesse patamar.



32. FECHAMENTO DO GAP PODE SER A SAÍDA E REVERSÃO DO MOVIMENTO

Já que o preço costuma preencher o GAP com facilidade e rapidez, quando um ativo preenche 100% desse “buraco” no preço geralmente ele já está “esticado”

e, portanto, há grande probabilidade de ocorrer alguma correção ou até a reversão do movimento, após o preenchimento total do GAP.



33. PAPÉIS MAIS LÍQUIDOS PREENCHEM MAIS O GAP DE ABERTURA

Papéis com maior liquidez, como PETR4, VALE5, ITUB4 e ativos como o índice e o dólar futuro têm maior probabilidade de preencher seus GAPS de abertura. Isso ocorre pois, por serem ativos de melhores fundamentos e de

maior volume de negociação, grandes gestores e players tendem a “brigar” mais pelo preço do ativo, fazendo com que ele volte pelo menos até o preço de fechamento, preenchendo assim seu GAP de abertura.



Fique de olho: em breve os Volumes 2 e 3 estarão disponíveis.



NOVA FUTURA
INVESTIMENTOS

INVESTIR EM
AÇÕES É MAIS FÁCIL
DO QUE VOCÊ
IMAGINA!

Aqui na
**NOVA FUTURA
INVESTIMENTOS**
você dispõe dos melhores
profissionais, atendimento
especializado e sem filas.
Além dos nossos campeões
em Carteira Recomendada e
um educacional completo.